

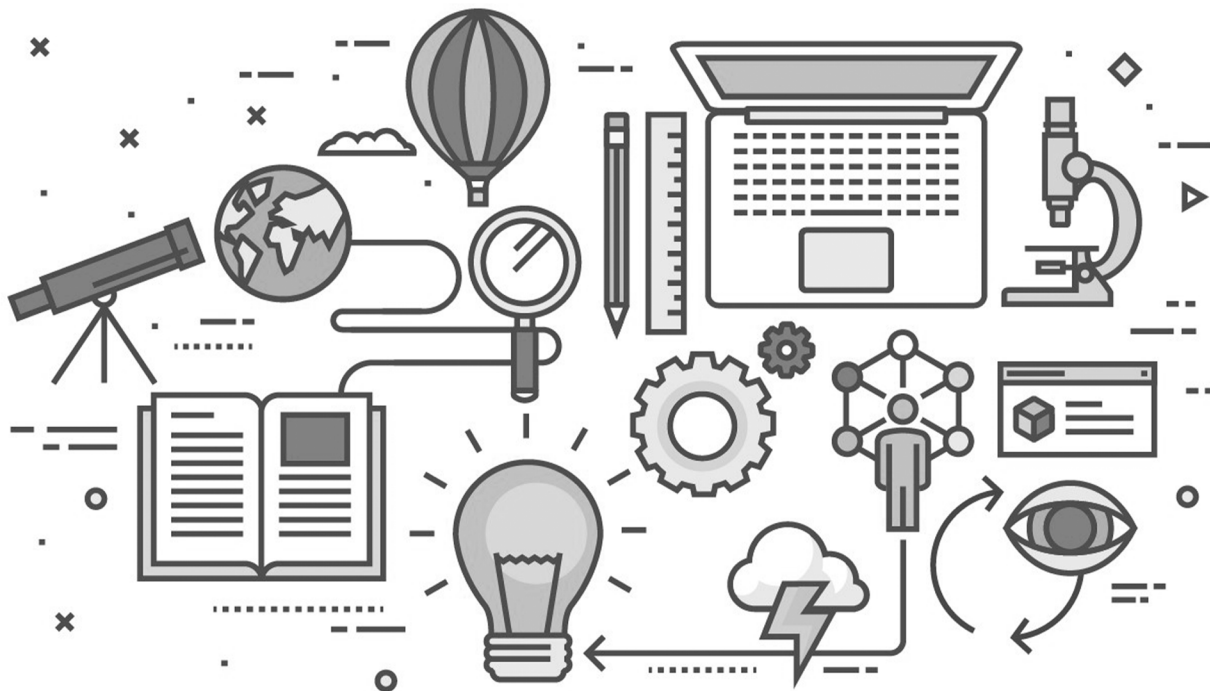


**Elói Martins Senhoras
(Organizador)**

Políticas Públicas na Educação e a Construção do Pacto Social e da Sociabilidade Humana

3

Atena
Editora
Ano 2021



Elói Martins Senhoras
(Organizador)

Políticas Públicas na Educação e a Construção do Pacto Social e da Sociabilidade Humana

3

Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abraão Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Secconal Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andreza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Políticas públicas na educação e a construção do pacto social e da
sociabilidade humana

3

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Elói Martins Senhoras

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P769 Políticas públicas na educação e a construção do pacto social e da sociabilidade humana 3 / Organizador Elói Martins Senhoras. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-725-3

DOI 10.22533/at.ed.253211401

1. Educação. 2. Política pública. 3. Sociabilidade humana. 4. Discente. 5. Docente. I. Senhoras, Elói Martins (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

As Ciências da Educação se tornaram em um proeminente campo científico de estudos com ampla importância acadêmica na área humanística e crescente reverberação social de suas discussões em função dos desdobramentos em um novo paradigma técnico-científico-informacional de uma caracterizada Sociedade da Informação ou do Conhecimento.

Tomando a premissa de se olhar os fatos da realidade concreta para se projetar discussões teóricas, a presente obra indica o uso das Ciências da Educação e de uma abordagem multidisciplinar como estratégia teórico- metodológica funcional para uma imersão profunda na complexa tessitura social, permitindo assim a construção de um rico debate.

Este livro, intitulado “Políticas Públicas na Educação e a Construção do Pacto Social e da Sociabilidade Humana: A Realidade Discente e Docente 3”, apresenta vinte e três capítulos em cujas discussões existe um encadeamento lógico de construção de uma agenda de debates relacionados ao estudante e a mecanismos de sua avaliação, bem como sobre a formação e a prática docente.

À luz de diferentes recortes teórico-metodológicos, as discussões apresentadas nesta obra proporcionam ao leitor a absorção de novas informações e a transdução em novos conhecimentos, por meio da oferta de uma ótica multidisciplinar e multitemática enraizada no plural campo epistemológico das Ciências da Educação.

Fruto de um colaborativo trabalho de 46 pesquisadoras e pesquisadores brasileiros oriundos de todas as macrorregiões brasileiras, bem como estrangeiros do Chile, Espanha e Portugal, esta obra apresenta uma rica contribuição no mapeamento de temas com ampla relevância empírica para compreender os potenciais desafios e oportunidades da realidade de discentes e docentes.

Diante dos resultados apresentados em ricas discussões caracterizadas por um elevado rigor teórico-metodológico e um forte comprometimento com a construção dialógica de novos conhecimentos, o presente livro entrega uma acessível apreensão para um amplo público leigo ou especializado sobre temas relevantes e representativos no estado da arte do campo das Ciências da Educação.

Ótima leitura!

Prof. Dr. Elói Martins Senhoras

SUMÁRIO

A REALIDADE DISCENTE E DOCENTE

CAPÍTULO 1..... 1

AVALIAÇÃO: UM GRANDE DESAFIO PARA O ENSINO APRENDIZAGEM

Yony dos Santos

Helder Ranieri de Castro Leite

Wanderley José de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.2532114011

CAPÍTULO 2..... 9

A MELHORIA DO DESEMPENHO DO ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO ATRAVÉS DO SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Carlos Varela Gil

DOI 10.22533/at.ed.2532114012

CAPÍTULO 3..... 15

DIFICULDADE EM TRABALHAR SOBRE SEXUALIDADE COM ADOLESCENTES NAS ESCOLAS: UMA ANÁLISE DAS PESQUISAS DE 2000 A 2017

Maria Cristina Rocha Silva

DOI 10.22533/at.ed.2532114013

CAPÍTULO 4..... 28

POLÍTICAS DE PERMANÊNCIA EM FOCO: ANÁLISE DE DESEMPENHO ACADÊMICO PÓS-POLÍTICA DE COTAS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO

Allane de Souza Pedrotti

DOI 10.22533/at.ed.2532114014

CAPÍTULO 5..... 42

COMPETÊNCIAS DE INVESTIGAÇÃO QUE OS ESTUDANTES DE MESTRADO TÊM ANTES DE ENTRAREM

Maria Paz García-Sanz

Begoña Galián

María Luisa Belmonte

DOI 10.22533/at.ed.2532114015

CAPÍTULO 6..... 53

PRÁCTICAS EXTERNAS: UNA VISIÓN DESDE EL TUTOR

Carles Dulsat Ortiz

DOI 10.22533/at.ed.2532114016

CAPÍTULO 7..... 64

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NO CURSO DE PEDAGOGIA – UM CAMPO ABERTO PARA PESQUISA EM EDUCAÇÃO

Claudia Maisa Antunes Lins

DOI 10.22533/at.ed.2532114017

CAPÍTULO 8.....	78
PROBLEMATIZANDO A RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA ENTRE SUPERVISORES DE ESTÁGIO NO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL	
Eliane Antônia de Castro	
DOI 10.22533/at.ed.2532114018	
CAPÍTULO 9.....	88
SUPERVISÃO PEDAGÓGICA NO CONTEXTO DA FORMAÇÃO INICIAL DE EDUCADORES DE INFÂNCIA: MODELO DE FORMAÇÃO EM ALTERNÂNCIA	
Isabel Maria Tomázio Correia	
Maria Manuela de Sousa Matos	
Sofia Gago da Silva Corrêa Figueira	
DOI 10.22533/at.ed.2532114019	
CAPÍTULO 10.....	101
O DOCENTE E A FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA	
Alvino Moraes de Amorim	
Natal dos Santos Soares	
Tiago Bacciotti Moreira	
DOI 10.22533/at.ed.25321140110	
CAPÍTULO 11.....	116
A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO CONTINUADA PARA OS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO	
Jozadake Petry Fausto Vitorino	
DOI 10.22533/at.ed.25321140111	
CAPÍTULO 12.....	128
FORMAÇÃO CONTINUADA PARA DOCENTE DE ENSINO RELIGIOSO: UMA PERSPECTIVA EM CONSTRUÇÃO	
Sônia Maria Dias	
Selma Correia Rosseto	
DOI 10.22533/at.ed.25321140112	
CAPÍTULO 13.....	135
O PROCESSO DE INCLUSÃO NO ENSINO REGULAR E SUAS IMPLICAÇÕES NA FORMAÇÃO DOCENTE	
Vitória Eduarda Rocha Simões	
Karina Estefânia Luizeto Alves	
Eromi Izabel Hummel	
DOI 10.22533/at.ed.25321140113	
CAPÍTULO 14.....	146
FORMAÇÃO DOCENTE & EDUCAÇÃO INFANTIL QUILOMBOLA: SABERES E FAZERES NECESSÁRIOS PARA ATUAÇÃO COM CRIANÇAS PEQUENAS	
Nelcir Francisca da Silva	
José Carlos de Melo	
DOI 10.22533/at.ed.25321140114	

CAPÍTULO 15.....	159
FORMAÇÃO DE ARTE/EDUCADORES NO BRASIL: ASPECTOS HISTÓRICOS E POLÍTICOS	
Suzana Alves dos Santos Melo	
Maria Alice Melo	
DOI 10.22533/at.ed.25321140115	
CAPÍTULO 16.....	167
MODIFICAÇÃO DO <i>LOCUS</i> DE FORMAÇÃO DOCENTE EM ARTES VISUAIS NO BRASIL: DO PRESENCIAL PARA O EAD	
Valéria Meroski de Alvarenga	
DOI 10.22533/at.ed.25321140116	
CAPÍTULO 17.....	177
FORMAÇÃO DE LEITORES: O PERFIL LEITOR DE ALUNOS DO INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO - CAMPUS CUIABÁ	
Fernanda Barbosa Duarte de Souza	
Mariana Carolina Oliveira Carneiro	
Jamilly Mendonça dos Santos	
Anny Vitoria Carvalho da Silva	
Claudia Lucia Landgraf Valerio	
DOI 10.22533/at.ed.25321140117	
CAPÍTULO 18.....	185
FORMAÇÃO PROFISSIONAL NO INTERIOR DA CADEIA, UMA EXPERIÊNCIA DA UNIVERSIDAD CATÓLICA DE LA SANTÍSSIMA CONCEPCIÓN, NO SUL DO CHILE	
Raúl Patricio Escobar Maturana	
Mauricio Alarcón Álvarez	
DOI 10.22533/at.ed.25321140118	
CAPÍTULO 19.....	190
<i>GLOBAL SCHOOLS</i> : A FORMAÇÃO DE DOCENTES COMO CHAVE PARA A TRANSFORMAÇÃO SOCIAL	
La Salete Coelho	
Lúisa Neves	
DOI 10.22533/at.ed.25321140119	
CAPÍTULO 20.....	204
O PLANO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DO DEPARTAMENTO DE ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO: A ESPECIFICIDADE DO MUNICÍPIO DE ARAUCÁRIA – PR	
Claudinéia Maria Vischi Avanzini	
Adriana de Oliveira Chaves Palmieri	
Eliane Terezinha Buwai Krupa	
Danuse de Porciúncula Araújo	
Elisa Daniele de Andrade	
DOI 10.22533/at.ed.25321140120	

CAPÍTULO 21	214
A PRÁXIS DOCENTE NOS PROCESSOS FORMATIVOS EMANCIPATÓRIOS: ATO REGULATÓRIO E ATORES CURRICULANTES Yara Pires Gonçalves DOI 10.22533/at.ed.25321140121	
CAPÍTULO 22	223
PRÁTICAS EDUCATIVAS TRADUTORAS DE UM ENVOLVIMENTO FORTE DOS ALUNOS NA APRENDIZAGEM Virgilio Gomes Correia DOI 10.22533/at.ed.25321140122	
CAPÍTULO 23	234
O TRABALHO DO PEDAGOGO NA ESCOLA PÚBLICA DO ESTADO DO PARANÁ DIANTE DA NOVA RACIONALIDADE TÉCNICA: POSSIBILIDADES E LIMITES Clarice Schneider Linhares Laurete Maria Ruaro DOI 10.22533/at.ed.25321140123	
SOBRE O ORGANIZADOR	245
ÍNDICE REMISSIVO	246

PRÁTICAS EXTERNAS: UNA VISIÓN DESDE EL TUTOR

Data de aceite: 04/01/2021

Carles Dulsat Ortiz

Universidad Isabel I, Facultad de Humanidades
y Ciencias Sociales
Burgos, España.

ORCID: 0000-0003-1351-8506

PRÁTICAS EXTERNAS: VISÃO DOS TUTORES

RESUMO: Este capítulo apresenta uma pesquisa descritiva voltada para tutores externos. Recolher a informação do seu ponto de vista e, desta forma, obter uma primeira aproximação das necessidades e satisfações, e da relação existente com a entidade organizadora. Os estágios externos consolidam-se cada vez mais como um elemento essencial na formação dos alunos nas diferentes etapas educativas, tanto na universidade como nos ciclos de formação. A relevância dessas práticas reside em aproximar a teoria das disciplinas ministradas ao longo do ano letivo ao contexto da especialidade. No final do estágio, foi enviado um questionário ad-hoc online aos tutores externos. Eles valorizam sua satisfação como tutores em 4 em 5, e satisfação com os alunos em 4 e 5 em 5, 75%. A colaboração com a entidade organizadora é avaliada por 50% dos tutores em 2 em 5, embora 2/3 considerem que receberam informação para acompanhamento do período de estágio. Portanto, é de notar que 100% dos tutores comentam que em nenhum caso a entidade organizadora os contactou, e todos consideram necessário a realização de

um calendário de estágios. As conclusões desta pesquisa são que o tutor considera que deve ser iniciado um processo de comunicação com a entidade organizadora visto que no momento não existe, bem como disponibilizar um guião com os objetivos e competências que devem ser desenvolvidos, bem como atividades para o completar treinamento de alunos.

PALAVRAS-CHAVE: práticas externas, comunicação, e-learning, satisfação.

EXTERNAL PRACTICES: A VIEW FROM THE TUTORS

ABSTRACT: This communication presents descriptive research focused on external tutors. It seeks to collect information from their point of view and get a first approximation of the needs and satisfactions, and the existing relationship with the organizing entity. External practices are increasingly being consolidated as an essential element in the training of students in different educational stages, both university and training cycles. The relevance of these practices lies in bringing the theory of the subjects given throughout the academic year to a specific context of the specialty. At the end of the internship period, an ad-hoc on-line questionnaire was sent to external tutors. The tutors value their satisfaction as tutors in 4 out of 5, and the satisfaction with the students in 4 and 5 out of 5, 75%. The collaboration with the organizing entity is valued by 50% of the tutors in 2 out of 5; although 2/3 consider that they have received the information for the follow-up of the internship period. It stands out, for that reason that 100% of the tutors comment that in no case the organizing entity has contacted them,

and all of them consider it necessary to carry out an internship calendar. The conclusions of this investigation that the tutor considers that a communication process with the organizing entity should be initiated since at present it does not exist, as well as providing a script with objectives and competences that must be developed, and also activities to complete that training of the students.

KEYWORDS: external internships, communication, e-learning, satisfaction.

1 | INTRODUCCIÓN

Las prácticas externas se han convertido en un elemento imprescindible en la formación inicial en distintas etapas educativas. Se entiende como un puente entre lo académico y el mundo laboral (Tejada, 2015). Se encuentran en los ciclos formativos, en los grados y postgrados universitarios, y también en las Enseñanzas Deportivas desde la Ley Orgánica de Educación, LOE (2006), como enseñanzas especiales las cuales capacitan para ejercer como técnicos deportivos en sus correspondientes especialidades. Esto supone una nueva posibilidad laboral (Feito, 2018).

De momento, 14 federaciones deportivas ya han aprobado los planes formativos y resueltos en reales decretos (CSD, 2019). El resto de deportes se encuentran en periodo transitorio (Dulsat y Álvarez, 2019a), pero en todas ellas se recoge la obligatoriedad de realizar al final de cada uno de los niveles las prácticas externas en las que se llevan a cabo los conocimientos teóricos adquiridos a lo largo del curso. Siguiendo la Orden ECD/158/2014, y el Real Decreto 1363/2007, es posible la enseñanza en modalidad presencial, a distancia y semipresencial. Son en estas últimas modalidades formativas en las que se centra esta investigación y en las que se pretende averiguar respecto a la aplicación del periodo de prácticas, desde el punto de vista de los tutores externos.

En los estudios universitarios y formación profesional, existe un doble control la propia universidad de forma indirecta y el centro de prácticas mucho más directa en los aprendizajes (González y Méndez, 2017; Olmos, Mas y Quintana, 2019; Zabalza, 2016). Este control desde los centros educativos se establece desde las llamadas telefónicas a los tutores externos, las visitas al centro de prácticas y reuniones con el alumnado. En la *Laureate Online Education*, red de universidades de más de 25 países ofrece programas de grado y posgrado en modalidad online, añaden la figura del supervisor que es quien visita y observa los centros (Vlachopoulos, 2017). El tutor externo es el responsable del contacto profesionalizador y con intencionalidad pedagógica de los contenidos teóricos del periodo académico. Además, representa un acercamiento con la realidad del mundo laboral, con futuras experiencias profesionales (Méndez, 2011).

Las universidades presenciales han introducido e implementado las nuevas tecnologías y el uso de plataformas como una herramienta mediante la cual se pretende facilitar las relaciones y la comunicación entre docentes y alumnado, así como en las prácticas y la evaluación (Cano y Cabrera, 2013; Onrubia, Mauri y Colomina, 2017).

En investigaciones cercanas a la universidad, se concluye la necesidad de mejorar el prácticum, de potenciar las relaciones de este módulo con el resto, y mejorar la relación entre el profesorado de todos los módulos (Nogueira y Ceinos, 2017); y, la elaboración conjunta del plan de prácticas (Paredes, Estaban y Fernández, 2016).

Las prácticas profesionales en la UNED constituyen el eje vertebrador de los estudios que se ofertan. Hay dificultades en las prácticas externas por problemas de gestión y de coordinación entre tutores externos e internos con lo que la entidad organizadora debe solucionar problemas, gestionar las prácticas cediendo parte del rol docente y pedagógico que pide este periodo (Méndez, 2016), y que en la misma universidad online las prácticas profesionales virtuales otorgan relevancia al feedback desde todos los implicados en las prácticas externas (González y Méndez, 2016). La UOC, *Universitat Oberta de Catalunya*, presenta en algunas de sus formaciones, prácticas profesionales virtuales que no están asociadas a la presencia física en un centro. Se han diseñado entornos virtuales acorde con los estudios que permiten acercarse a la realidad, a la vez que capacita a los estudiantes en el trabajo colaborativo (Sangrà, 2017). La UNIR considera las prácticas como un elemento importante dentro de la formación inicial. Promueve la comunicación constante con los centros de prácticas con llamadas de teléfono y mensajes electrónicos, y con visitas, para enlazar la teoría con la práctica (Martínez, 2016).

La comunicación y relación entre centros de prácticas y universidades, su coordinación para la adquisición de competencias y desarrollo profesional del alumnado, es importante (Rodríguez-Gómez, Armengol y Meneses, 2017), aunque algunos estudios concluyen la poca o inexistente coordinación y relación entre tutores externos y universidad con poca o nula comunicación entre ambas entidades (Martínez y Raposo, 2011; Melgarejo, Pantoja y Latorre, 2014). En Gil (2017), esta comunicación es exclusiva para solucionar cuestiones puntuales surgidas a lo largo de las prácticas y para enviar desde las universidades la documentación a cubrir por parte de estos centros.

El propósito de esta investigación está en aproximarnos al periodo de prácticas externas desde la visión de los tutores externos: conocer su relación con el centro organizador, y la comunicación que se establecen. La razón de ser de esta investigación es: introducirnos en un entorno cada vez más emergente con un aumento del alumnado y aproximarnos al funcionamiento de las prácticas externas en los cursos online. En definitiva, se plantea para esta investigación los siguientes objetivos: (a) Describir la comunicación existente entre los tutores externos y la entidad organizadora de cursos online; (b) explorar las correlaciones entre los distintos ítems; (c) concretar las necesidades que expresan los tutores externos bajo la modalidad online.

2 | MÉTODO

Este estudio sigue una investigación descriptiva dentro de una metodología de corte

empírico-analítico con un enfoque no experimental. Se pretende registrar la información ya pasada y se seleccionan aquellos fenómenos que ya se han producido y el grupo escogido está formado (Latorre, Rincón y Arnal, 2005). Se exploran las relaciones existentes entre las variables y a la vez se busca la asociación entre ellas: se aproxima a la correlación de esas variables (Bartolomé, 1984). La fiabilidad del instrumento se calcula con el coeficiente de la alfa de Cronbach, 0.836. El resultado es respetable y, al superar el 0.7, se considera aceptable para la toma de decisiones (Vianna, 1983). La validez interna del instrumento se consigue por el juicio de cinco expertos. Es un cuestionario ad-hoc que dificulta predecir su validez externa (Rincón, Arnal, Latorre y Sans, 1995).

a. Participantes

La población de este estudio fueron los tutores externos del curso 2017-2018, de nivel 2 realizado por la Real Federación Española de Patinaje, RFEP. Es un muestreo intencional y opinático donde la población se elige sin la participación del azar (Ruiz, 2012). La elección de este colectivo se debe a ser el último en finalizar el periodo de prácticas. La muestra productora de datos está compuesta por 48 tutores externos, el 100% de la muestra invitada. La muestra productora de datos se encuentra en un rango de edad entre 25 y 49 años; 32 de ellos tienen experiencia en la formación a distancia, 66.67%; y, el 52.08% son hombres. En la tabla 1, se reflejan los porcentajes de las titulaciones de los tutores externos: académica y deportiva. La procedencia de los tutores externos de este estudio son 11 de las 17 comunidades autónomas (tabla2):

Académica		Deportiva	
Diplomado / licenciado	87.5	Nivel 3 / Entrenador nacional	93.75
Ciclos formativos	4.17	Nivel 2 / Entrenador autonómico	6.25
BUP	8.33		

Tabla 1

Titulaciones de los tutores

Comunidades Autónomas			
Galicia	27.08	Cantabria	6.25
Madrid	20.83	Cataluña	2.08
Castilla León	16.67	Extremadura	2.08
Aragón	10.42	Euskadi	2.08
Andalucía	8.33	Valencia	2.08
		Baleares	2.08

Tabla 2

Procedencia de los tutores externos

b. Instrumento

Se construye el instrumento desde la revisión de cuestionarios de satisfactoriedad de los tutores externos para la calidad en universidades como Burgos, Murcia; además, de las aportaciones de comunicación y relación que los tutores perciben de la entidad organizadora (Artime, 2009; Ruiz, 2015). El instrumento consta de 4 apartados con 19 ítems que se distribuyen en: 6 ítems para las características socio-demográficas; 4 ítems para la satisfacción de los tutores; 6 ítems para la comunicación con la entidad organizadora; y, 3 ítems de preguntas finales.

c. Procedimiento

Se redactó una carta de consentimiento e informativa de la investigación considerando la protección de datos personales. Por eso, fue la coordinadora de los cursos quien mandó el enlace y la carta vía mensaje electrónico varias veces durante dos meses y quien terminó llamando a los tutores para finalizar con el 100% de los cuestionarios contestados. Todo de forma virtual.

d. Métodos de análisis de datos

Los datos cuantitativos se analizaron con el software SPSS-22 excepto el ítem 19 que se usó el software N-Vivo10. Para el análisis cuantitativo, primero se usaron los estadísticos de frecuencia para todos los ítems, siguió la prueba no paramétrica para una muestra. Con los valores obtenidos, se inician las pruebas no paramétricas de contraste de hipótesis y, por último, la correlación entre elementos completada con la prueba Wilcoxon de rango de signo para muestras emparejadas. El análisis cualitativo se realiza con la prueba de similitud de palabras con el coeficiente p de Pearson (Abad y Vargas, 2002).

3 | RESULTADOS

a. Satisfacción

En este apartado se contemplan los resultados de la valoración de los tutores acerca de la preparación previa y posterior al periodo de prácticas, y los grados de satisfacción de los tutores (ver tabla 3). En el caso de la valoración previa, destaca que el 50% consideran que llegan muy preparados y 4.2% totalmente preparados. En la valoración posterior a las prácticas estos porcentajes son: 52.1% muy preparados y 16.7% totalmente preparados. En los cuatro ítems, se puede rechazar la hipótesis nula de igualdad de probabilidades en las respuestas dadas.

	Satisfacción		Valoración alumnos	
	Como tutor	Con alumnos	Previo prácticas	Final prácticas
Nada	4.2	2.1	2.1	0.0
Poco	10.4	8.3	14.6	14.6
Algo	16.7	14.6	29.2	16.7
Mucho	54.2	47.9	50.0	52.1
Total	14.6	27.1	4.2	16.7

Tabla 3

Grados de satisfacción y valoración de los tutores

b. Relación y comunicación

El 31.3% de los tutores definen que no han recibido información de la organización. Respecto a la colaboración con la entidad organizadora, el 47.9% considera que ha sido poca y el 31.3% que ha existido algo de colaboración. El 100% afirma que no han contacto con la entidad organizadora. En este apartado también se ha pregunta acerca de la necesidad de preparar un calendario de visitas, y el 93.8% consideran que sería necesario, aunque el 100% expresa que no han existido dificultades el no tenerlo. El contraste de hipótesis para estas variables es: conservar la hipótesis nula de igualdad de probabilidades para la información recibida usando la muestra de Chi-cuadrado. Para el resto de ítems rechazamos la hipótesis nula de igualdad de probabilidades.

c. Preguntas finales

En este último apartado, se preguntó acerca de su disponibilidad para continuar como tutor de prácticas a la cual el 100% contestaron afirmativamente. Se preguntó acerca de la necesidad de formación a la que un 39% de las respuestas son afirmativas. Para ambos ítems, se rechaza la hipótesis nula de igualdad de probabilidad en las respuestas. Por último, se pidió sugerencias de mejora. Destacan: la necesidad de mayor fluidez en las relaciones tutores y entidad organizadora; la entrega de documentación a los tutores de prácticas sobre objetivos, contenidos, competencias y actividades; un seguimiento conjunto entre entidad organizadora y tutor de prácticas, que esta acción no recaiga exclusivamente en el tutor externo; el seguimiento con plantillas por parte del tutor; finalmente, asistir a campeonatos y competiciones debería incluirse en las horas de prácticas.

d. Correlaciones

Hay seis parejas de ítems con correlación significativa: experiencia en formación a distancia con el grado de satisfacción como tutor y con el grado de satisfacción con los alumnos; la titulación académica con el grado de satisfacción como tutor; la titulación deportiva con el grado de satisfacción con los alumnos y con la necesidad de formación;

y la valoración de la preparación previa con la posterior. En todas ellas, se rechaza la hipótesis nula de distribución igual de grupos y se acepta la alternativa de distribuciones no iguales entre grupos.

4 | DISCUSIÓN

La valoración que hacen los tutores hacia sus alumnos aumenta de forma significativa desde la valoración previa a la posterior. Los tutores consideran que sus alumnos salen mejor preparados después del periodo de prácticas (Tasir, Abour, Halim & Harun, 2012), aunque piden una mayor formación inicial del alumnado (Lino, 2016). Es posible que el grado de satisfacción tenga algo que ver a este aumento en la valoración que hacen los tutores pues el intervalo de confianza para este grado está entre 3.61 a 4.18 sobre 5 y una media de 3.9. Este grado de satisfacción con los alumnos correlaciona positivamente con la titulación deportiva de los tutores. En este caso, a mayor titulación deportiva, mayor grado de satisfacción. Esto es debido a los conocimientos de la propia especialidad que tienen los tutores y como son capaces de ver la formación recibida en sus alumnos, además de la necesidad de formación de los tutores a mayor titulación deportiva (Kara & Can, 2019).

Existe correlación entre la falta de experiencia en formación a distancia con un mayor grado de satisfacción como tutor que se puede atribuir a un mayor conocimiento en la formación a distancia lo que implica más exigencia como tutor que no se ha podido llevar a cabo por esa falta de relaciones y comunicación pidiéndose que esta sea más fluida y se mejore la información (Bof, 2004). Lo mismo sucede con la correlación ente titulación académica y el grado de satisfacción como tutor en la cual se da la relación a mayor titulación académica, menor es el grado de satisfacción como tutor (Wasilik & Bollinger, 2009). Se presenta una exigencia hacia su rol en esta etapa formativa y como su satisfacción no es elevada por no poseer aquella información que entienden como necesaria y que desde la entidad organizadora no se proporciona. Se puede añadir los datos contradictorios que se presentan porque hay un 52.1% que comenta que han recibido información, aunque el 100% de las respuestas de si ha contactado la organización es negativa. Hay una última correlación entre el grado de satisfacción con los alumnos y la experiencia en la formación a distancia: el mayor grado de satisfacción con estos se da en aquellos tutores que no tienen experiencia en formación a distancia (Dulsat y Álvarez, 2019b). Esta relación puede estar relacionada con la posibilidad que existe en formar a futuros técnicos por todo el territorio estatal.

Las limitaciones de esta investigación están en la propia muestra: por el número de individuos y por concentrarlo en un único contexto. Se pretendía acercarnos a las prácticas externas en cursos online, y era importante establecer unas primeras relaciones para futuras variables en investigaciones más ampliadas acogiendo al máximo de cursos online en distintas etapas y ámbitos. El objeto de estudio ha sido uno de los límites para este

estudio por la especificidad del campo.

Futuras aplicaciones de este estudio sería concretar un instrumento más adecuado y orientado hacia las relaciones obtenidas en este estudio y poder acercarnos a distintas federaciones deportivas, comparando aquellas que son oficiales con las que están en periodo transitorio, e incluso poder comparar entre estudios oficiales de formación profesional y universitarios bajo cualquier modalidad, para averiguar las diferencias y similitudes así como las potencialidades de cada una de las etapas educativas y superar las debilidades por el bien de la mejor formación.

Este estudio perseguía la consecución de tres objetivos: la comunicación existente entre tutores y entidad organizadora y se evidencia algunas contradicciones en las respuestas porque la colaboración con la entidad organizadora es baja, a la vez que el 68.75% han recibido algo de información, y el 100% responden que no han contactado con la organización. Sería necesario abrir vías de comunicación incluso desde la propia plataforma, más allá de las convencionales (teléfono, correo electrónico). Podría adoptarse alguna estrategia como añadir algún rol de visitador o supervisor (Vlachopoulos, 2017). El segundo objetivo se ha conseguido desde las herramientas de análisis cuantitativo. Se han definido seis tipos de correlaciones descritas en apartados anteriores que nos orientan las distintas variables de las que dependen las prácticas externas. Estas variables pueden usarse para estudios de corte experimental y casi experimental para determinar cómo influyen estos cambios en los cursos contralando las distintas variables. Por último, los tutores expresan ciertas necesidades. Se pueden definir en tres grandes grupos: (1) la formación como tutores externos pues están determinados en continuar con esta labor; (2) feedback más fluido entre tutor externo y entidad organizadora; y, (3) la determinación de documentos que facilite la formación de manera uniforme. Sería interesante que estos documentos fueran construidos conjuntamente entre todos los participantes para consensuar el último eslabón de la formación.

REFERENCIAS

- ABAD, F.; VARGAS, M. **Análisis de datos para las ciencias sociales con SPSS**. 1. ed. Granada: Proyectosur, 2002. 297p.
- ARTIME, I. H. **El prácticum en los estudios de pedagogía de la universidad de Oviedo** (Tesis doctoral). Universidad de Oviedo, Oviedo, 2009.
- BARTOLOMÉ, M. La pedagogía experimental. In SANVISENS, A (dir.), **Introducción a la pedagogía**. 2. ed. Barcelona: Barcanova 1987. 381-404.
- BOF, A. M. Distance learning for teacher training in Brazil. **International Review of Research in Open and Distance Learning**, v.5, n.1, p. 1-14, 2004. <http://www.irrodl.org/index.php/irrodl/article/view/172/684>. Acesso em: 20 set. 2019.

CANO, E.; CABRERA, N. La evaluación formativa de las competencias a través de blogs. La experiencia de seis universidades catalanas. **Digital Education Review**, v. 23, p. 46-58, 2013. Disponible en: <http://revistes.ub.edu/index.php/der/article/view/11286/pdf>. Acesso em: 21 set. 2019.

CSD – Consejo Superior de Deportes. **Enseñanzas deportivas de régimen especial**. Madrid: Ministerio de Cultura y Educación, 2019. Disponible en: <https://www.csd.gob.es/es/csd/enseñanzas/enseñanzas-deportivas-de-regimen-especial>. Acesso em: 15 jul. 2019.

DEL RINCÓN, D., ARNAL, J., LATORRE, A.; SANS, A. (1995). **Técnicas de investigación en ciencias sociales**. 1. ed. Madrid: Dykinson, 1995, p. 427.

DULSAT, C., & ÁLVAREZ, I. Change modality: face to virtual for a course of Spanish Skate Federation: difficulties and opportunities for its implementation. In: WORLD CONGRESS ON EDUCATION, Dublin, Irlanda, July, 16th – 18th. 2019.

DULSAT, C., & ÁLVAREZ, I. Online training of sportive technicians: a present with a future. **Revista de Estudios e Investigación en Psicología y Educación**, v.6, n.1, p. 45-55, 2019. Disponible en: <https://doi.org/10.17979/reipe.2019.6.1.4961>

ESPAÑA. Ley Orgánica 2/2006, de 3 de mayo, de Educación. **Boletín Oficial del Estado**, Madrid, n. 106, p. 17158-17202, 4 de may. 2006.

ESPAÑA. Orden ECD/158/2014, de 5 de febrero, por la que se regulan los aspectos curriculares, los requisitos generales y los efectos de las actividades de formación deportiva. **Boletín Oficial del Estado**, n. 34, pp. 10884-10914, 2014.

ESPAÑA. Real Decreto 1363/2007, de 24 de octubre, por el que se establece la ordenación general de las enseñanzas deportivas de régimen especial. **Boletín Oficial del Estado**, n. 268, p. 45945-45960, 2007.

FEITO, J. J. **Las enseñanzas deportivas en España**. 1. ed. Madrid: editorial Reus, 2016. p. 263.

GIL, P. Comunicación entre tutores/as del prácticum del grado de maestro/a de educación infantil. In: XIV SIMPOSIO INTERNACIONAL SOBRE EL PRÁCTICUM Y LAS PRÁCTICAS EXTERNAS, 2017, 760-769, Poio, España, 5-7 julio.

GONZÁLEZ, M. C.; MÉNDEZ, L. Desarrollo de un prácticum virtual: fundamentos y claves. **Revista Prácticum**, v.2, n.2, p. 50-68, 2017. Disponible en: <https://revistapacticum.com/index.php/iop/article/view/30/75>

GONZÁLEZ, M. C.; MÉNDEZ, L. Prácticas virtuales: creación de entornos virtuales enriquecidos. In: XIV CONGRESO INTERUNIVERSITARIO DE ORGANIZACIÓN DE INSTITUCIONES EDUCATIVAS (CIOIE): GLOBALIZACIÓN Y ORGANIZACIONES EDUCATIVAS, Zaragoza, España, 24-26 nov. 2016.

KARA, M.; CAN, G. Master's students' perceptions and expectations of good tutors and advisors in distance education, **International Review of Research in Open and Distributed Learning**, v.20, n.2, p. 162-179, 2019. Disponible en: <https://www.irrodl.org/index.php/irrodl/article/view/3674/5069>

LATORRE, A., DEL RINCÓN, D.; ARNAL, J. (2003). **Bases metodológicas de la investigación educativa**. 1. ed. Barcelona: ediciones experiencia, 2003. p. 315.

LINO, D. Tornar-se educador: as voces dos orientadores cooperantes. In: XIV SIMPOSIO INTERNACIONAL SOBRE EL PRÁCTICUM Y LAS PRÁCTICAS EXTERNAS, 2017, p. 211-216, Poio, España, 5-7 jul.

MARTÍNEZ, E. Prácticum de calidad en la universidad online: conectando teoría y práctica desde la reflexión a la acción. In: XIV SIMPOSIO INTERNACIONAL SOBRE EL PRÁCTICUM Y LAS PRÁCTICAS EXTERNAS, 2017, p. 219-228, Poio, España, 5-7 jul.

MARTÍNEZ, E.; RAPOSO, M. Funciones generales de la tutoría en el Prácticum: entre a realidade y el deseo en el desempeño de la acción tutorial. **Revista de Educación**, v. 354, p. 155-181, 2011. http://www.revistaeducacion.educacion.es/re354/re354_07.pdf

MELGAREJO, J., PANTOJA, A.; LATORRE, P. A. Análisis de la calidad del Prácticum en los estudios de Magisterio desde la perspectiva del alumnado. **Aula de encuentro**, v. 16, n. 1, p. 53-70, 2014. <https://revistaselectronicas.ujaen.es/index.php/ADE/article/view/1290/1167>

MÉNDEZ, L. ¿Gestores o docentes?, El papel de la universidad y la empresa en la formación de los graduados. In XIV CONGRESO INTERUNIVERSITARIO DE ORGANIZACIÓN DE INSTITUCIONES EDUCATIVAS (CIOIE): GLOBALIZACIÓN Y ORGANIZACIONES EDUCATIVAS, Zaragoza, España, 24-26 nov. 2016.

MÉNDEZ, L. **Prácticum de Psicología. La formación de profesionales en la enseñanza no presencial**, 1. ed. Madrid: Sanz y Torres, 2011. p. 210.

NOGUEIRA, M. A.; CEINOS, C. Desenvolvimento dos estándares europeos de competencia na formación inicial dos profesionais da orientación educativa na Universidade de Santiago de Compostela. **Revista de Estudos e Investigación en Psicología y Educación**, Coruña, n. 7, p. 7-11, 2017. Extra. Disponible en: <https://doi.org/10.17979/reipe.2017.0.07.2183>

OLMOS, P., MAS, Ò.; QUINTANA, E. Students' profile engaged in VET programmes in the Catalan context. In: PEDAGOGICAL CONCERNS AND MARKET DEMANDS IN VET. *Proceedings on the 3rd Crossing Boundaries in VET conference, Vocational Education and Training Network (VETNET)*, 28-33, 2019. Valencia, España, 2-3 may. Disponible en: <https://doi.org/10.5281/zenodo.2641865>.

ONRUBIA, J., MAURI, T.; COLOMINA, R. (2017). Tutores de escuela y tutores de universidad evaluando colaborativamente en el prácticum de maestro. In: XIV SIMPOSIO INTERNACIONAL SOBRE EL PRÁCTICUM Y LAS PRÁCTICAS EXTERNAS, 2017, p. 219-228, Poio, España, 5-7 jul.

PAREDES, J., ESTEBAN, R. M.; FERNÁNDEZ, M. S. El prácticum de maestro en las voces de sus tutores. Balance del plan 2010 en la UAM. **Revista Complutense de Educación**, v. 27, n. 1, p. 161-178, 2016. Disponible en: http://dx.doi.org/10.5209/rev_RCED.2016.v27.n1.45673

RUIZ, J. I. (2012). **Metodología de la investigación cualitativa**. 5. ed. Bilbao: Universidad de Deusto, 2012, p. 423.

RUIZ, M. A. **Educación para transformar: aprendizaje experiencial**. 1. ed. Madrid: U.I.E, 2015, p. 442.

SANGRÀ, A. Lo que la verdad esconde: contribución a la creación de entornos virtuales de calidad en el prácticum universitario. In: XIV SIMPOSIO INTERNACIONAL SOBRE EL PRÁCTICUM Y LAS PRÁCTICAS EXTERNAS, 2017, p. 219-228, Poio, España, 5-7 jul.

TASIR, Z., ABOUR, K. M. A., HALIM, N. D. A.; HARUN, J. (2012). Relationship between teachers' ICT competency, confidence level, and satisfaction toward ICT training programmes: a case study among postgraduate students. **The Turkish Online Journal of Educational Technology**, v.11, n. 1, p. 138-144, 2012. Disponible en: <http://www.tojet.net/articles/v11i1/11112.pdf>

TEJADA, J. El trabajo por competencias en el Prácticum: cómo organizarlo y cómo evaluarlo. **Revista Electrónica de Investigación Educativa**, v. 7, n. 2, p. 1-31, 2005. Disponible en: <http://www.scielo.org.mx/pdf/redie/v7n2/v7n2a13.pdf>

VIANA, M. H. **Los tests en la educación**. 1 ed. Pamplona: Eunsa, 1983, p. 283.

VLACHOPOULOS, D. Integrando prácticum en estudios online de las ciencias de la educación. El caso de las instituciones europeas de la red universitaria Laureate International Universities. In: XIV SIMPOSIO INTERNACIONAL SOBRE EL PRÁCTICUM Y LAS PRÁCTICAS EXTERNAS, 2017, p. 219-228, Poio, España, 5-7 jul.

WASILIK, O.; BOLLINGER, D. U. Faculty satisfaction in the online environments: an institutional study. **The Internet and Higher Education**, v. 12, n. 3-4, p. 173-178, 2009. Disponible en: <https://doi.org/10.1016/j.heduc.2009.05.001>

ZABALZA, M. A. El prácticum y las prácticas externas en la formación universitaria. **Revista Prácticum**, v. 1, n. 1, p. 1-12, 2016. Disponible en: <https://revistapracticum.com/index.php/iop/article/view/15/42>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aluno 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 22, 26, 28, 30, 33, 39, 40, 79, 80, 81, 85, 86, 95, 105, 112, 118, 119, 120, 124, 125, 130, 133, 137, 138, 141, 142, 144, 155, 207, 219, 236, 237, 240

Aprendizagem 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 15, 18, 22, 24, 25, 26, 27, 33, 39, 71, 74, 75, 85, 89, 93, 95, 96, 99, 104, 105, 110, 112, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 125, 129, 132, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 143, 144, 149, 150, 154, 158, 193, 199, 200, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 210, 211, 212, 220, 221, 223, 225, 227, 229, 237, 239, 240, 241

Arte 27, 70, 76, 119, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 174, 175, 212

Artes visuais 161, 162, 163, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176

Avaliação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 38, 39, 81, 90, 93, 94, 95, 97, 98, 109, 120, 129, 130, 132, 135, 137, 139, 140, 141, 144, 207, 210, 212, 236, 245

B

Brasil 17, 19, 22, 23, 26, 27, 29, 30, 31, 41, 66, 68, 70, 76, 79, 87, 103, 106, 107, 110, 113, 114, 117, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 126, 127, 134, 137, 138, 144, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 155, 157, 159, 160, 161, 162, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 184, 206, 207, 208, 210, 212, 215, 217, 218, 221, 233, 235

C

Chile 185, 186, 187, 188, 189

Cidadania 4, 64, 103, 119, 121, 138, 147, 152, 155, 178, 179, 183, 190, 191, 192, 193, 201, 203, 209, 237, 240, 245

Clínica 78, 80, 83, 84, 86

Competência 3, 37, 39, 130, 243

Comunidade 28, 29, 35, 39, 70, 72, 76, 77, 89, 103, 104, 107, 113, 117, 119, 125, 127, 133, 139, 147, 148, 151, 153, 156, 162, 179, 183, 191, 192, 197, 199, 201, 207, 209, 237, 244

Conhecimento 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 15, 17, 19, 21, 22, 23, 25, 64, 69, 72, 73, 94, 96, 99, 102, 105, 110, 117, 118, 120, 122, 123, 124, 126, 128, 131, 133, 140, 141, 148, 150, 154, 155, 156, 162, 163, 169, 170, 179, 180, 191, 192, 197, 199, 206, 207, 208, 211, 216, 217, 218, 219, 220, 238, 239

Cotas 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 39, 40

Currículo 33, 64, 65, 72, 76, 77, 104, 124, 127, 129, 132, 133, 139, 157, 160, 162, 164, 165, 192, 197, 199, 200, 207, 210, 215, 216, 221, 222, 237, 239, 244

D

Desempenho 4, 5, 9, 28, 29, 33, 38, 39, 40, 89, 95, 98, 110, 120, 122, 207, 215, 232, 234,

Disciplinas 15, 22, 25, 33, 36, 51, 53, 85, 102, 126, 161, 163, 164, 174, 218, 219

Docente 8, 18, 25, 39, 43, 44, 51, 55, 64, 70, 92, 93, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 117, 118, 121, 124, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 137, 139, 144, 146, 151, 153, 154, 156, 163, 167, 168, 169, 170, 173, 174, 175, 186, 189, 202, 204, 205, 208, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 228, 239, 240

E

EAD 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175

Educação 5, 6, 7, 8, 19, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 32, 41, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 72, 73, 75, 76, 79, 88, 90, 91, 92, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 137, 138, 139, 140, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 175, 176, 177, 178, 179, 183, 190, 191, 192, 193, 197, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 215, 219, 220, 221, 222, 223, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 232, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 244, 245

Educação continuada 109, 116, 117, 118, 123, 124, 125, 126, 158

Educadores 22, 23, 24, 26, 69, 76, 88, 89, 90, 93, 94, 95, 97, 99, 103, 126, 146, 147, 155, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 180, 206, 240

Ensino 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 18, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 39, 41, 64, 67, 75, 85, 86, 90, 91, 93, 94, 97, 98, 99, 101, 104, 105, 107, 110, 111, 112, 113, 114, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 144, 146, 147, 150, 151, 153, 154, 155, 156, 157, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 173, 175, 176, 177, 180, 192, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 215, 218, 219, 220, 221, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 237, 239, 241, 243

Ensino fundamental 31, 32, 33, 35, 36, 64, 135, 137, 151, 156, 162, 163, 164, 204, 205, 208, 209, 210, 211, 212

Ensino regular 135, 137, 138, 139, 140

Ensino religioso 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 212

Escola 6, 15, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 28, 29, 31, 32, 38, 39, 40, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 97, 98, 100, 102, 104, 110, 111, 116, 118, 119, 120, 121, 123, 124, 125, 130, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 147, 148, 149, 154, 155, 158, 160, 161, 162, 176, 179, 180, 182, 183, 190, 194, 197, 202, 207, 208, 209, 210, 213, 223, 227, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 243, 244, 245

Escolarização 153, 223, 224, 225, 227, 228, 229, 230

Estágio 53, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 75, 76, 78, 80, 81, 82, 85, 86, 87, 88, 89, 90,

91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 108, 136, 217, 218, 219, 220

Estudante 9, 69, 70, 71, 74, 90, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 207, 237

F

Família 18, 21, 26, 79, 82, 83, 119, 127, 138, 148, 153, 180, 182, 183, 210, 227, 233

Formação 2, 4, 5, 15, 16, 19, 21, 22, 23, 25, 26, 28, 29, 30, 41, 53, 64, 67, 75, 78, 79, 80, 82, 85, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 137, 138, 139, 144, 146, 147, 149, 150, 151, 153, 154, 155, 156, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 173, 174, 175, 177, 178, 179, 180, 182, 183, 185, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 200, 202, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 214, 215, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 228, 229, 230, 238, 239, 241, 242, 243, 244

Formação inicial 88, 89, 90, 91, 93, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 116, 118, 123, 146, 147, 153, 154, 155, 169, 175, 192, 210, 215, 221, 239

G

Gênero 16, 17, 22, 24, 26, 78, 180, 181, 182, 183, 213

Global 46, 64, 89, 109, 135, 184, 190, 191, 192, 193, 195, 197, 202, 203

I

Inclusão 1, 122, 135, 136, 137, 140, 143, 144, 150, 151, 160, 192, 215

Infância 15, 20, 22, 66, 68, 69, 73, 74, 76, 78, 88, 89, 90, 91, 97, 99, 100, 148, 149, 151, 156, 183

L

Leitor 29, 177, 178, 179, 180, 181, 182

P

Pedagogia 8, 27, 64, 65, 69, 70, 71, 75, 76, 77, 98, 100, 104, 108, 127, 135, 136, 139, 140, 144, 151, 167, 174, 184, 213, 219, 221

Pedagogo 234, 239, 240, 243, 244

Política educacional 116, 121, 237

Prática 1, 2, 5, 6, 7, 8, 23, 24, 30, 64, 67, 70, 72, 74, 75, 78, 82, 84, 85, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 109, 111, 112, 113, 117, 118, 124, 125, 127, 128, 130, 132, 135, 136, 137, 143, 144, 155, 158, 163, 173, 178, 179, 184, 193, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 204, 205, 206, 207, 210, 212, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 229, 236, 240, 241, 242

Prática pedagógica 2, 5, 6, 64, 72, 88, 89, 91, 92, 94, 99, 100, 117, 206, 210, 216, 217, 241

Práxis 86, 214, 216, 217, 220, 221

Professor 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 17, 18, 21, 22, 24, 66, 73, 90, 99, 101, 103, 104, 105, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 116, 118, 119, 120, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 154, 155, 161, 163, 175, 182, 205, 206, 207, 208, 210, 215, 217, 219, 220, 221, 234, 236, 237, 240, 243, 245

Q

Quilombola 146, 147, 148, 151, 153, 154, 156, 157

R

Racionalidade técnica 234, 239

Religião 15, 22, 128, 132, 148

S

Saberes 3, 66, 69, 85, 89, 91, 95, 98, 100, 107, 109, 115, 127, 146, 147, 149, 150, 153, 154, 199, 221

Satisfação 53

Serviço social 78, 79, 82, 86, 87

Sexualidade 15, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27

Supervisão 81, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 94, 96, 97, 99, 104, 120, 140, 194, 234, 235, 236, 237, 238, 244

T

Teoria 7, 8, 53, 67, 78, 88, 89, 90, 91, 92, 98, 113, 115, 124, 127, 130, 135, 137, 144, 154, 184, 214, 215, 217, 218, 219, 220, 222, 223, 224

Trabalho 6, 9, 18, 19, 20, 23, 30, 41, 64, 65, 66, 68, 70, 71, 72, 78, 79, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 91, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 142, 144, 147, 152, 154, 159, 160, 165, 167, 178, 180, 182, 195, 200, 201, 202, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 214, 219, 225, 226, 227, 228, 230, 231, 234, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 243

Transformação 6, 15, 75, 81, 84, 103, 124, 126, 130, 138, 148, 155, 190, 192, 202, 203, 206, 216, 237, 240, 241, 243

U

Universidade 1, 26, 41, 53, 62, 64, 66, 78, 99, 102, 108, 116, 135, 136, 139, 146, 159, 169, 170, 175, 176, 209, 214, 215, 218, 219, 222, 223, 231, 232, 234, 239, 245

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Políticas Públicas na Educação e a Construção do Pacto Social e da Sociabilidade Humana

3


Ano 2021

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Políticas Públicas na Educação e a Construção do Pacto Social e da Sociabilidade Humana

3


Ano 2021